

'Lagarta-alfinete – *Peribatodes rhomboidaria* Den et. Schiff.'

Автор(и): проф. д.с.н. Ангел Харизанов

Дата: 12.06.2019 Брой: 6/2019



Pragas da videira – insetos que danificam as gemas de inverno, as inflorescências e as folhas da videira

A lagarta-mede-palms da videira foi relatada como uma praga da videira pela primeira vez na Alemanha por Lustner em 1901, e em 1939 – na Suíça – por Faes. Consideravelmente mais tarde, foi relatada como uma praga da videira em outros países europeus. Na Bulgária, os primeiros danos foram observados em 1974 nas regiões de Plovdiv, Stara Zagora, Burgas e Varna, e posteriormente também em outras regiões (Harizanov, 1978). Atualmente, é encontrada em quase todas as áreas vitícolas, mas é pouco conhecida pelos viticultores e especialistas.

Natureza do dano e significado econômico

Os principais danos são causados pelas larvas que passam o inverno, que se tornam ativas já no final de março – início de abril. Elas roem as gemas nos sarmentos de um ano e em outras madeiras frutíferas, consumindo as inflorescências dentro delas. A roedura começa do lado da gema e, dessa forma, elas danificam as gemas dormentes. Uma larva danifica de várias até 20 gemas, dependendo da cultivar e da temperatura do ar em abril. As gemas danificadas geralmente não se desenvolvem e as videiras crescem mais fracas e produzem menos frutos. Após o desenvolvimento das folhas e dos brotos, as larvas as danificam roendo buracos na lâmina foliar, e nos brotos jovens – ferindo a casca. A espécie é polífaga e também danifica espécies frutíferas e florestais e plantas daninhas, de onde as mariposas podem migrar para os vinhedos.

Breves características morfológicas

A mariposa tem asas cinza-marrom com listras e manchas transversais mais escuras. Com asas abertas, atinge 40-50 mm. O ovo tem finas nervuras, é alongado-oval, com 0,7 mm de comprimento e 0,4 mm de largura. Sua coloração varia de verde-claro a rosa-escuro, e antes da eclosão – acinzentada. A larva é cinza-marrom a violeta-marrom. Ao longo do dorso há uma faixa longitudinal estreita, mais escura nos primeiros 3 e nos últimos 3 segmentos. Nas laterais, longitudinalmente ao longo do corpo, há uma faixa mais escura de cada lado. As pernas torácicas são 3 pares, e as abdominais – 2 pares. A larva se move arqueando o corpo de maneira semelhante a medir com uma palma, da qual deriva o nome da família – mede-palmos (Geometridae). A coloração da larva é próxima à dos sarmentos de um ano e de outras madeiras frutíferas em algumas cultivares, o que dificulta sua percepção. Quando as videiras são sacudidas, as larvas caem na superfície do solo. Elas são ativas após o pôr do sol e durante a noite, enquanto durante o dia permanecem nas videiras imóveis, com o corpo esticado, presas com as pernas torácicas e abdominais a partes da videira. As larvas totalmente desenvolvidas atingem 40-60 mm de comprimento.

Biologia, ecologia e fenologia

A espécie desenvolve uma geração completa e uma segunda incompleta por ano e passa o inverno como larva, com 10-20 mm de comprimento, sob a casca das videiras, na estrutura de suporte, em folhas caídas ou no solo. As larvas que passaram o inverno tornam-se ativas no final de março – início de abril, migram para as gemas e as danificam da maneira descrita. Após a brotação e o crescimento das folhas e brotos, as larvas também os danificam, e se desenvolvem até a segunda quinzena de maio, depois descem por um fio de seda até a superfície do solo, enterram-se a uma profundidade de 8-10 cm, preparam uma câmara de terra e pupam nela. O voo das mariposas da primeira geração começa no final de maio – início de junho e termina durante a

primeira quinzena de junho. As mariposas são ativas à noite. Elas colocam ovos isoladamente no tronco em fendas, rachaduras e outros locais protegidos, e nas folhas, fixando-os ao longo das nervuras. A fase do ovo dura 5-10 dias, dependendo da temperatura e dos locais de postura. A eclosão das larvas começa na segunda quinzena de junho e início de julho. As larvas se alimentam das folhas e brotos, mas os danos não têm significado econômico. Parte das larvas de segundo e terceiro ínstar movem-se sob a casca velha e para outros locais, tecem um casulo solto, entram em diapausa e permanecem lá até a primavera seguinte. Outra parte desenvolve-se completamente, pupa e as mariposas da segunda geração voam durante a segunda quinzena de agosto e a primeira quinzena de setembro. Elas colocam ovos nos mesmos lugares que as mariposas da primeira geração. As larvas se alimentam até o segundo ínstar e depois se deslocam para seus locais de hibernação.

Controle

Os níveis de dano econômico são os mesmos da traça-da-uva europeia. A espécie geralmente ocorre em baixos números e o controle específico não é necessário. Os produtos usados contra a enroladeira-da-folha-da-videira e as traças-dos-cachos também são tóxicos para ela.